

**DESCONSTRUINDO O CENÁRIO E TECENDO A LIBERDADE: A EXPERIÊNCIA DO  
SOCIODRAMA NA PREVENÇÃO DO USO DO ÁLCOOL, FUMO E OUTRAS DROGAS NO  
PROJOVEM URBANO DE RECIFE**

**RESUMO**

O presente Trabalho de Conclusão de Curso traz os resultados da pesquisa-ação realizada durante processo de intervenção social sobre o uso de Álcool, Fumo e outros tipos de Drogas no Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária (PROJOVEM) realizada em seis escolas da cidade do Recife ao longo de 06 meses, outubro de 2007 a março de 2008. Teve como objetivo principal realizar uma intervenção social investigativa e preventiva, visando contribuir na discussão sobre juventude e drogas, se prendendo ao fato de que, no Brasil, o uso de drogas licita e ilícita tem assumido intensa gravidade, principalmente entre a juventude e no âmbito escolar onde é considerado segundo pesquisas realizadas por estudiosos da área o primeiro local de utilização, sendo hoje considerada uma questão de saúde pública. Os riscos ao uso de drogas estão quase sempre interligados, sendo algumas delas: violência, desistência e evasão escolar, danos a saúde; tráfico; problemas com a polícia e/ou com a justiça; rupturas nas relações afetivas; acidentes e até morte. Tais riscos aumentam ou diminuem dependendo de fatores como: padrão de uso; tipo de drogas consumida; quantidade e qualidade da droga consumida; via de utilização; local e expectativa em relação ao uso. Resultando em varias conseqüências sociais, físicas e psicossociais. Participaram desta pesquisa-ação cerca de 630 alunos e 20 educadores do Programa PROJOVEM de Recife, além de familiares atendidos através de visitas domiciliares. Metodologicamente se pautou nos discursos, vivencias e relatos dos jovens e dos educadores que se tornaram a matéria prima de nossa pesquisa-ação em sala de aula. Os diálogos foram à base da construção dos conteúdos abordados e o interesse dos educandos o norte do conteúdo programático. A autonomia o fim que leva ao começo no qual os educandos de forma criativa e espontânea mostraram suas histórias de vida através da Técnica do Sociodrama e do Momento PRO Talento JOVEM de Cultura e Arte, pelos quais pudemos fazer a coleta de dados, contribuindo para os resultados da pesquisa-ação. Os pressupostos teóricos principais foram o de valorizar e refletir sobre a “Qualidade de vida e Liberdade” em detrimento das “Drogas e Dependência”. Identificar soluções, desafios e possibilidades de mudanças, ao invés de focalizar os problemas. Olhando os educandos enquanto “sujeitos de direito”. Assim chegamos às conclusões que diante de uma realidade de desigualdade, exclusão e protagonismo das drogas é preciso criar oportunidades de inclusão através da educação e de políticas públicas feitas com a participação ativa e altiva dos jovens e não para o jovem, instigando a cidadania, valorizando talentos, respeitando a diversidade e promovendo a justiça social. Para que eles se sintam “sujeitos de direitos” livres para desconstruir cenários, tecer a liberdade e realizar seus sonhos.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Juventude; Drogas; Educação; Sociodrama; Liberdade.